ACEF/2021/0407082 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.
Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Luis Lança
João Manuel Cardoso
Karolina Kluk-de kort

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Instituto Politécnico Do Porto
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
Escola Superior De Saúde (IPPorto)
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Audiologia
1.4. Grau:
Licenciado
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._D 8893_2016 L AU.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Audiologia
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
725
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
n/a
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
n/a
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
240
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
4 anos / 8 semestres
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
36
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
n/a
1.11. Condições específicas de ingresso.
Nota mínima de candidatura: 95 pontos
Um dos seguintes conjuntos: Prova de Biologia e Geologia (02) ou Prova de Biologia e Geologia (02) + Física e Química (07) ou Prova de Biologia e Geologia (02) + Português (18)
Fórmula de cálculo: média do secundário (50%) + provas de ingresso (50%)

Pré-requisitos Grupo A (atestado médico, declaração do Audiologista e questionário individual de saúde)
1.12. Regime de funcionamento.
Diurno
1.12.1. Outro:
N/A
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico do Porto
Rua Dr.António Bernardino de Almeida, 400
4200-072 Porto. PORTUGAL
1.14. Eventuais observações da CAE:
<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
O corpo docente inclui 20 docentes (total de 11,53 ETI), sendo 7 docentes a tempo integral (60,7% do total de ETI) na IES proponente. O ciclo de estudos inclui um corpo docente academicamente qualificado, com 6,32 ETI doutorados (54,8% do total de ETI).
O corpo docente especializado é composto por 5,83 ETIs (50,6%) de docentes doutorados/especialistas na àrea predominante do ciclo de estudos, cumprindo o mínimo legalmente exigido de 50% do total de ETIs. Neste critério, apenas foram considerados os docentes doutorados e/ou especialistas com perfil profissional na área (Audiologistas).
A coordenação do ciclo de estudos é assegurada por um docente Audiologista e doutorado, qualificado na área predominante e a tempo integral, com registos de desenvolvimento de atividades científicas na área do CE.
A maioria do corpo docente tem vínculo estável com a IES por um período superior a três anos.
Existem duas docentes em fase conclusão do doutoramento, estando portanto inscritas num

programa de doutoramento há mais de 1 ano. A instituição demonstrou possuir procedimentos para avaliação do desempenho do corpo docente.
2.6.2. Pontos fortes
Corpo docente estável e com experiência profissional na area do ciclo de estudos.
Diversidade de formações e áreas científicas do corpo docente.
2.6.3. Recomendações de melhoria
Seria importante entender a estratégia de contratações da instituição no médio-longo prazo para garantir um quadro docente com um maior número de doutorados na area predominante.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
A instituição dispõe de 40 trabalhadores não-docentes, com a qualificação e adequação profissional e técnica para o apoio à lecionação do ciclo de estudos. Dezassete (17) desses trabalhadores possuem formação superior.
No relatório de auto-avaliação não são indicadas ações de formação avançada ou de formação contínua do pessoal não-docente, de incentivo à sua frequência e o respetivo grau de participação.

3.4.2. Pontos fortes
Pessoal não docente em número e qualificacao adequado.
3.4.3. Recomendações de melhoria
Promover ações de formação avançada ou de formação contínua do pessoal não-docente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
O número de alunos é adequado, mas a nota de entrada tem vindo a aumentar. Há um claro viés de género em relação a estudantes do sexo feminino (77)%, mas isso está alinhado com graus académicos semelhantes. Existe um total de 100 alunos inscritos (2020/2021) nos quatro anos (36 alunos no 1o ano, 24 no 2o ano, 18 no 3o ano e 22 no 4o ano).
Não existem estudantes estrangeiros matriculados.

4.2.2. Pontos fortes
As vagas postas a concurso são preenchidas na 1a fase, com uma nota mínima que tem vindo a subir.
4.2.3. Recomendações de melhoria
O número de candidatos é baixo, sugerindo-se uma boa comunicação com os potenciais interessados. Importa refletir e implementar medidas a longo prazo para garantir a oferta formativa em termos da sua consistência e sustentabilidade.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim
5.2. Empregabilidade
Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
O sucesso escolar nos diferentes anos e semestres curriculares do ciclo de estudos em Audiologia é elevado no global, situando-se acima dos 85%.
O 1o ano tem taxas de aprovação inferiores aos outros anos curriculares, mas tal é justificado pela adaptação a um diferente sistema de ensino por parte dos estudantes. As taxas aprovação são discutidas nas reuniões do Conselho de Curso.
A taxa de desemprego dos graduados é baixa. (4,6%), sendo numero de graduados em cada ano letivo tambem seja baixo (não superior a 20).

5.3.2. Pontos fortes
Taxas de empregabilidade elevadas, após a graduação.
5.3.3. Recomendações de melhoria
Procurar identificar e implementar estratégias mais ativas de apoio aos estudantes do 1o ano, que os ajudem a uma melhor integração no ensino superior, facilitando o sucesso académico.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Sim
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Sim
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
De entre o pessoal docente que desenvolve atividades científicas integradas em 8 Unidades de Investigação, a maioria fá-lo em centros de investigação localizados fora da ESS-IPPorto. Existe apenas 1 Centro de Investigação localizado na instituição, com a classificação de Bom (CiR), integrando 5 investigadores. Os outros pertencem a um grande número de unidades de investigação, o que certamente limita o desenvolvimento de uma cultura integrada de investigação científica intrínseca à ESS-IPPorto. A atividade de investigação realizada pelo pessoal docente é relevante, como atestam as publicações em revistas internacionais com revisão pelos pares nas principais áreas do programa de estudo. Além disso, os membros do corpo docente participaram (como investigadores principais e membros da equipa) em vários projetos de investigação e atividades de desenvolvimento profissional de alto nível com relevância para o CE, incluindo ações de formação avançada e parcerias com empresas e municípios.
6.6.2. Pontos fortes
Pessoal docente cientificamente ativo e competente em vários campos científicos e também na Audiologia.
6.6.3. Recomendações de melhoria
A dispersão de muitos membros do corpo docente por várias Unidades de Investigação (muitas delas localizadas fora da instituição) limita o desenvolvimento de uma cultura científica integrada na instituição, que é crucial para a formação de alto nível dos estudantes.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Em parte
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Não
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
O ciclo de estudos tem baixa mobilidade de professores e estudantes (3.5% IN / 2.4% OUT), apesar de ter um programa Erasmus+ implementado.
A taxa de mobilidade docente situa-se nos 10%, o que face ao ETI do curso parece baixo.
Existem parcerias com protocolo institucional na área do ciclo de estudos na Suécia, Reino Unido, Noruega e Turquia.

7.4.2. Pontos fortes
A instituição possui acordos bilaterais no ambito do Erasmus+ em diversos países europeus.
Participa na RACS (Rede Académica de Ciências da Saúde), e na European Federation of Audiology Societies.

7.4.3. Recomendações de melhoria
Maior divulgação do curso e convites para professores de escolas internacionais.
Incrementar a mobilidade de estudantes do CE, no ambito do Erasmus+.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Não (continua no campo 8.2)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Sim
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
Sim
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
A ESS encontra-se certificada pelo referencial normativo NP EN ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) desde 2011, tendo obtido a re-certificação em 2020 por uma entidade externa.
O SGQ da ESS abrange a Intervenção e Desenvolvimento ao nível da Formação, Formação Graduada e Pós-Graduada e Prestação de Serviços à Comunidade nas áreas das Ciências e Tecnologias da Saúde.
Existem mecanismos para a garantia da qualidade, designadamente inqueritos pedagógicos e de satisfação, aos diplomados e empregabilidade.
Existe evidência da implementacao de um SGQ, que inclui o manual da Qualidade. São realizados relatorios anuais de autoavaliação do ciclo de estudos, elaborados no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
A ESS encontra-se certificada pelo referencial normativo NP EN ISO 9001 - Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ) desde 2011, tendo obtido a re-certificação em 2020 por uma entidade externa.
O SGQ da ESS abrange a Intervenção e Desenvolvimento ao nível da Formação, Formação Graduada e Pós-Graduada e Prestação de Serviços à Comunidade nas áreas das Ciências e Tecnologias da Saúde.
Existem mecanismos para a garantia da qualidade, designadamente inqueritos pedagógicos e de satisfação, aos diplomados e empregabilidade.
Existe evidência da implementacao de um SGQ, que inclui o manual da Qualidade. São realizados relatorios anuais de autoavaliação do ciclo de estudos, elaborados no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade.
8.7.2. Pontos fortes
A implementação e manutenção de um processo de avaliação contínua da qualidade, no qual participam diferentes intervenientes no ciclo de estudos. Bons resultados alcançados, que permitem monitorizar e melhorar eventuais aspetos de funcionamento do CE.

8.7.3. Recomendações de melhoria
Não é clara a forma como os relatórios e resultados dos inqueritos são disseminados.
Na pagina de internet da ESS, encontra-se publicitado op Manual da Qualidade, contudo faltam informações que poderiam ser disponibilizadas de forma mais evidente.

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
O plano de estudos foi alterado desde a submissão do guião na avaliação anterior, tendo sido integradas as alterações propostas na última avaliação e publicado o Plano de Estudos atualmente em vigor em Diário da República (DR).
Foram implementadas alterações de melhoria e de evolução, em que se destaca o aumento dos laboratórios e aquisição de novos equipamentos para aulas práticas, permitindo uma aprendizagem mais concreta e eficaz, investigação e o serviço à comunidade.
Em setembro de 2018 foi inaugurada a Clínica Pedagógica que tem como objetivo o desenvolvimento de atividades de apoio à comunidade através da prestação de serviços especializados de cariz clínico, proporcionado aos estudantes mais um meio de elevado valor formativo.
Houve uma melhoria nos questionários/inquéritos pedagógicos e aumento das taxas de preenchimento. O organograma da ESS/P.PORTO foi revisto e foram criados e/ou reorganizados os Serviços de Apoio com o objetivo de responder a necessidades identificadas anteriormente e promover a eficácia nos processos de ensino-aprendizagem.
Houve um aumento do número de locais de estágio bem como dos respetivos monitores, para apoio aos estágios clínicos.
9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
Verifica-se um esforço para o aumento da produção científica das docentes afetas à área predominante do ciclo de estudos. A equipa docente tem vindo a promover a sua formação, de forma a garantir a necessária qualificação do corpo docenyte, em particular dos docentes da àrea predominante.
No plano de melhoria apresentado pela IES destacam-se:
- Proposta de uma reestruturação curricular com alterações minor. Estas alterações permitirão um equilíbrio de ECTS, de horas de trabalho e contato entre unidades curriculares e semestres;
- Maior divulgação do curso junto de público-alvo mais diversificado, junto de feiras de profissões, empresas do setor da sáude, redes sociais emergentes;
- Incremento dos protocolos institucionais e do número de monitores de estágio, o que irá permitir que a educação clínica do curso tenha uma maior diversidade de áreas de atuação;
- Implementar acções para motivar e sensibilizar os estudantes para o preenchimento dos inquéritos pedagógicos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
A IES propõe um plano de estudos reestruturado, sugerindo mudanças que irão contribuir para a melhoria da qualidade da formação e aumentar a atratividade do ciclo de estudos.
Algumas designações de UCs foram alteradas. As fichas de UC foram alteradas, melhorando a descrição da coerência entre metodologias de ensino e objetivos de aprendizagem e clarificação dos conteúdos programáticos e das metodologias de avaliação.
As alterações propostas parecem ser adequadas e oportunas, de acordo com as necessidades atuais do curso de Audiologia, contribuindo para uma melhoria da aquisição de competências dos alunos.
No entanto, após a implementação, a IES deve ir acompanhando e avaliando o impacto dessas alterações na eficácia de aprendizagem dos alunos.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
Em resposta à pronúncia, a CAE congratula-se pela manifestação de concordância da IES em relação

ao ajuste da composição do corpo docente de forma a cumprir com os requisitos legais.

11.2. Observações
<sem resposta>
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
A ESS/IPP tem experiência no ensino em Audiologia, pelo que existe capacidade de melhoria, promovendo o investimento necessário a vários níveis no ciclo de estudos.
Os objectivos gerais do ciclo de estudos foram formulados com vista à melhoria dos conhecimentos e competências na área da Audiologia, que fazem parte da area predominante do ciclo de estudos.
A estrutura curricular, em geral, é adequada e atende aos requisitos legais. A proposta da nova estrutura curricular é bem-vinda.
Há escassez de docentes doutorados/especialistas e a tempo inteiro na área predominante do ciclo de estudos, com perfil na area da Audiologia, embora o corpo docente cumpra os requisitos legais. O corpo docente possui currículos relevantes na área de estudos e respectivas especialidades. Parte do corpo docente da instituição participa em atividades de investigação e serviços à comunidade. Muito pode ser ainda feito para melhorar a investigação aplicada relacionada com o ciclo de estudos.
As instalações da Instituição parecem adequadas para apoiar as atividades de ensino e aprendizagem.
12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
O ciclo de estudos deve ser acreditado
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:
<sem resposta>